



FACULDADE DE TECNOLOGIA DO COOPERATIVISMO - ESCOOP

Credenciada pela Portaria MEC nº 994, de 19 de julho de 2011

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2016

Março, 2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA.....	7
3. DESENVOLVIMENTO.....	8
Eixo nº1.....	8
Eixo nº 4.....	9
Eixo nº 5.....	21
4.Análise dos dados e das informações	26
4.1 Registros de comentários e sugestões.....	26
4.2 Análise da CPA por eixo pesquisado.....	28
5. Ações com base na análise.....	35
REFERÊNCIAS.....	38

Introdução

Nome da IES: Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP

Características da IES: Instituição privada sem fins lucrativos – Faculdade

Composição da CPA:

Nome	Segmento
Rejane Inês Kieling (*)	Representante docente
Tabajara Barros de Melo	Representante discente
Angela Buchele	Representante Técnico-Administrativo
Ivan Carlos Novello	Representante da Sociedade Civil Organizada

(*) coordenadora CPA

Ato de designação da CPA: Portaria Escoop-DG n. 006/2012

A ESCOOP foi credenciada pela Portaria MEC nº 994, de 19 de julho de 2011, publicada no DOU de 20/07/2011, iniciando suas atividades em 2012. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Cooperativismo foi autorizado pela Portaria SERES 290/2011, publicada no DOU de 25/07/2011, tendo recebido CC 5 da Comissão Avaliadora. Em 2014, obteve o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Cooperativismo pela Portaria nº 432, de 29 de julho de 2014, publicada no D.O.U de 31 de julho de 2014, tendo recebido CC 4 da Comissão Avaliadora.

A Faculdade de Tecnologia do Cooperativismos- ESCOOP, primeira faculdade exclusivamente voltada ao ensino, pesquisa e extensão em cooperativismo no país, é mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio

Grande do Sul (Sescoop/RS), que integra o denominado “Sistema S”, que tem entre seus objetivos organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional para associados e empregados de cooperativas. O Objetivo da ESCOOP é qualificar profissionais para participarem ativamente com competência na gestão das cooperativas, conciliando teoria, prática e técnicas administrativas com a história e doutrina cooperativista, e tem demonstrado ter condições adequadas para o cumprimento deste objetivo, tendo obtido conceito 4 (escala de 1 a 5) na última avaliação do MEC.

A ESCOOP atualmente oferece cursos em nível de:

Graduação

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

De 2012 a 2016 formou 53 alunos

Pós-graduação

Cursos de Especialização *Lato Sensu* em Gestão de Cooperativas finalizados.

De 2012 a 2016 tivemos 112 concluintes, nos cursos de:

MBA em Gestão de Cooperativas (Fortaleza)

MBA em Gestão de Cooperativas (Belém)

MBA em Gestão de Cooperativas (Porto Alegre)

MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio (Porto Alegre)

MBA em Gestão de Cooperativas (Emater)

MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio (Santa Maria)

MBA em Gestão de Cooperativas - (Pelotas)

Cursos de Especialização *Lato Sensu* em Gestão de Cooperativas em andamento.

MBA em Gestão de Cooperativas Odontológicas – 35 alunos (Porto Alegre)

MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio- 32 alunos (Cruz Alta)

MBA em Auditoria e Contabilidade Cooperativa -31 alunos (Porto Alegre)

MBA em Gestão de Pessoas em Organizações Cooperativas – 30 alunos (Porto Alegre)

Extensão

Cursos de curta duração, alinhados às Políticas de Extensão da IES, certificados emitidos por ano:

2012-277

2013-169

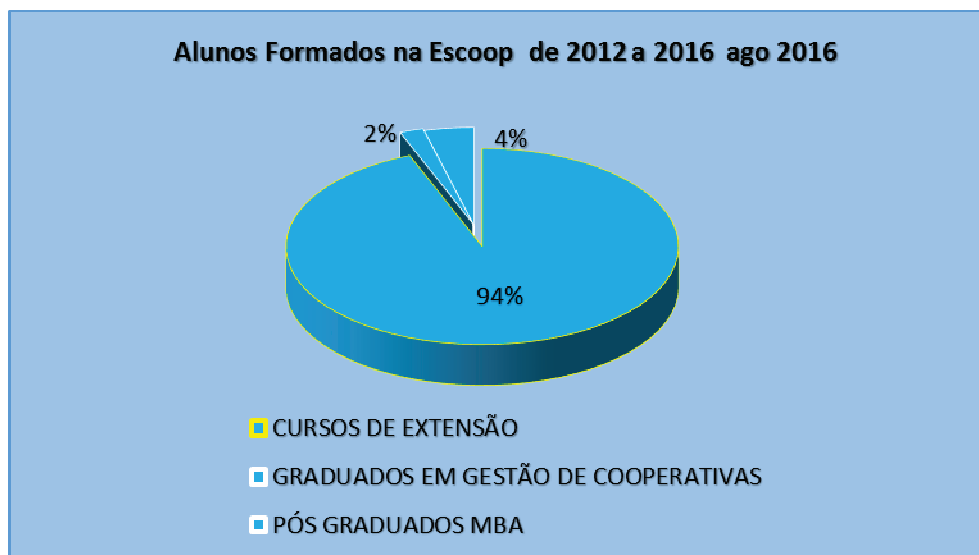
2014-607

2015-928

2016-586

ALUNOS FORMADOS NA ESCOOP 2012 A 2016

CURSOS	Nº CONCLUÍNTES	%
CURSOS DE EXTENSÃO	2567	93,96
GRADUAÇÃO	53	1,94
PÓS-GRADUAÇÃO – MBA	112	4,10
TOTAL	2732	100,00



Fonte: Relatório Secretaria Administrativa da ESCOOP

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP foi constituída em 17 de setembro de 2012, a partir da Portaria Escoop-DG n. 006/2012, em atendimento às Diretrizes para a Avaliação da Educação Superior, oriundas da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Conforme mencionado no relatório anterior, a CPA constatou em 2015 maior interesse, principalmente por parte dos alunos da graduação, pelo processo de autoavaliação, o que talvez tenha sido resultado do maior envolvimento dos discentes na organização de eventos promovidos pela Faculdade. Durante o ano de 2016 também foram promovidos eventos e os discentes participaram de todo processo de construção

desses. Foram montadas comissões de alunos para cada um dos eventos. Um ponto que merece destaque diz respeito ao engajamento dos alunos da turma ingressante em 2016 na elaboração de artigos acadêmicos, os quais foram apresentados na 3ª Mostra de Iniciação Científica da ESCOOP. Cabe mencionar, ainda, que o eixo temático das palestras da 3ª Semana Acadêmica esteve em sintonia com os temas dos artigos escolhidos pelos discentes.

O 4º Dia da Consciência Negra, por decisão dos discentes, foi introduzido na programação da 3ª Semana Acadêmica, para que fosse possível garantir maior número de pessoas no evento. O tema e o palestrante desse evento foram escolhidos pelos alunos. Para 2016 o tema escolhido foi “Os caminhos negros de Porto Alegre”. De acordo com o representante discente, também membro da comissão organizadora, a estratégia de inserção na Semana Acadêmica será revista para 2017.

Com relação a participação dos corpo técnico-administrativo da Faculdade, a CPA fez reuniões de sensibilização durante o primeiro semestre do ano, o que resultou numa maior participação no processo de autoavaliação, cujas sugestões e críticas foram transcritas no final do presente relatório. O corpo docente da Instituição vem mantendo comprometimento com o processo de autoavaliação, demonstrado pelo interesse em registrar pontos que considera que possam ser melhorados.

Conforme previsto no Projeto da CPA, o presente relatório parcial, cujas ações avaliativas foram baseadas nos cinco eixos, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, os quais contemplam as dez dimensões de avaliação especificadas na Lei Nº 10.861/2004, para o ano de 2016, foram escolhidas as dimensões: 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior e Dimensão 7

– Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Além dessa introdução o presente relatório parcial apresenta mais quatro seções. A primeira seção faz referência aos procedimentos metodológicos utilizados para compor a pesquisa. Na segunda seção são apresentados os resultados das pesquisas para cada um dos eixos pertinentes à avaliação realizada no ano de 2016. A terceira seção compõe os registros feitos pelos entrevistados, os quais serviram como base para que a CPA pudesse compor análise com o objetivo de contribuir ao processo contínuo de melhoria da ESCOOP. E, finalmente, na quarta seção a CPA apresenta sugestões de ações com base na análise desenvolvida.

1. Metodologia

Ao longo do ano de 2016 os membros da CPA analisaram os documentos oficiais da Faculdade: Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Projeto Pedagógico Institucional, ATAS e Regimento Interno.

A pesquisa documental, segundo Gil (2010),

É utilizada em praticamente todas as ciências sociais e constitui um dos delineamentos mais importantes no campo da História e da Economia. Como delineamento apresenta muitos pontos de semelhança com a pesquisa bibliográfica, posto que nas duas modalidades utilizam-se dados já existentes. A principal diferença está na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em material elaborado por autores com o propósito específico de ser lido por públicos específicos. Já a pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação, etc. (GIL, 2010, p.30)

Para a pesquisa junto ao corpo discente, docente e corpo técnico-administrativo, foram aplicados questionários com questões estruturadas que conforme (Severino, 2007, p. 125) “é o conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo”.

Além das questões estruturadas os entrevistados puderam deixar suas considerações sobre fragilidades e potencialidades da Instituição em espaço próprio do formulário,

usando redação livre, além de críticas e sugestões que também puderam ser registradas livremente. Salientando-se que foi mantido anonimato nos formulários de pesquisa.

Com os responsáveis pela Biblioteca, Setor de Informática e Secretaria Administrativa, foi enviado questionário via e-mail com questões fechadas. Conforme Severino (2007, 125) explica que um questionário se refere a

um conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. (SEVERINO, 2007, p.125)

O autor explica, ainda, que no caso de um questionário com questões fechadas “as respostas serão acolhidas dentre as opções predefinidas pelo pesquisador”. (SEVERINO, 2007, p.125)

2. Desenvolvimento

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Ações Avaliativas:

- a. Verificar como se dá a divulgação dos resultados da avaliação interna:

Relatório parcial 2015: a divulgação do relatório parcial de 2015, finalizado e enviado ao MEC em março de 2016, foi divulgada da seguinte forma:

- a. Os formulários da avaliação dos alunos em relação à disciplina e ao docente foram disponibilizados aos docentes responsáveis pelas disciplinas avaliadas;
- b. O relatório da CPA foi publicado no site da ESCOOP;
- c. Os resultados gerais da avaliação foram afixados no Mural da Faculdade;

- d. O relatório parcial de 2015 foi apresentado aos alunos, pela coordenadora da CPA, para sensibilização dos mesmos em relação ao comprometimento no processo avaliativo;
- e. Os resultados das pesquisas realizadas pela CPA, relativos ao ano de 2015 foram apresentados na reunião do Conselho Acadêmico e Administrativo realizada no primeiro semestre letivo de 2016.
- f. Relatório parcial 2016: A apresentação dos resultados do relatório parcial de 2016 será realizada na primeira reunião do Colegiado de Curso de Graduação, agendada para o dia 11/03/2017 e para os alunos e corpo técnico-administrativo no auditório da ESCOOP no dia 22/03/2017 e as demais divulgações seguirão da mesma forma como nos anos anteriores.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Ações avaliativas:

- a. analisar a percepção dos docentes sobre suas condições de trabalho

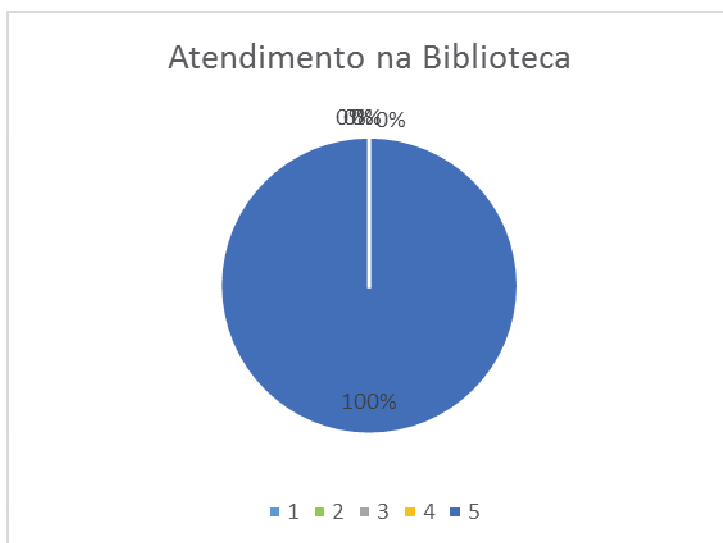
A pesquisa com os docentes foi realizada no final do segundo semestre. Os formulários de avaliação foram entregues pela representante do corpo técnico-administrativo; após o preenchimento foram devolvidos à mesma em envelope lacrado.

Foi utilizada a escala de Likert, em que o entrevistado atribuía uma nota de 1 a 5 - 1 significa “frustra plenamente as expectativas” e 5 significa “contempla totalmente as expectativas”, o entrevistado também podia optar pela alternativa zero que significa “sem condições de opinar”.

Os formulários foram devidamente tabulados e os resultados disponibilizados à Direção da Faculdade para que possam ser utilizados pela mesma.

- 1ª. Avaliar a qualidade do atendimento ao docente na Biblioteca e na Secretaria Acadêmica

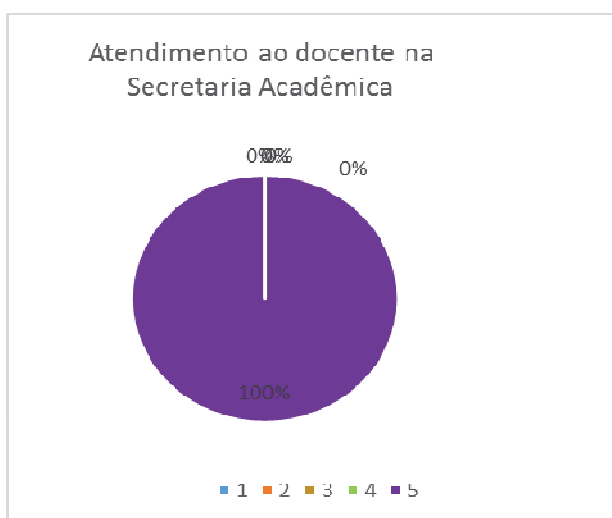
Gráfico nº1: Atendimento ao docente na Biblioteca



Fonte: Formulário Avaliação dos docentes - Legenda de cores: 1 Azul fraco; 2 Verde; 3 Cinza; 4 Laranja; 5 Azul Forte

Atendimento ao docente na Secretaria Acadêmica

Gráfico nº2: Atendimento ao docente na Secretaria Acadêmica



Fonte: Formulário Avaliação dos docentes

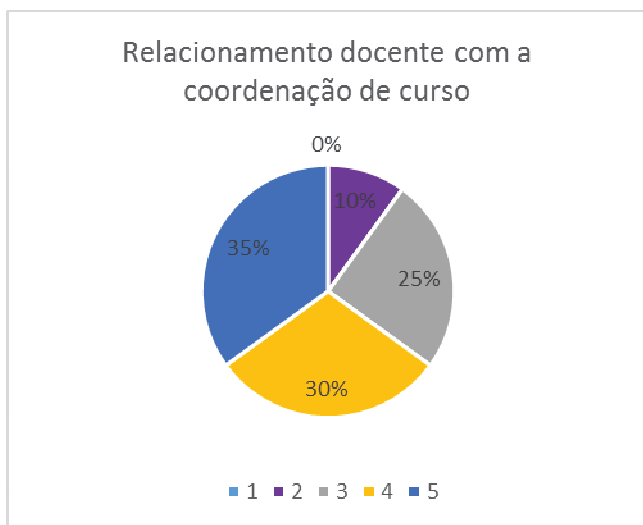
2ª. Avaliar a percepção dos docentes quanto ao relacionamento com a Coordenação de Curso

Itens avaliados:

1. Disponibilidade
2. Abertura ao diálogo

3. Reuniões
4. Incentivo ao docente

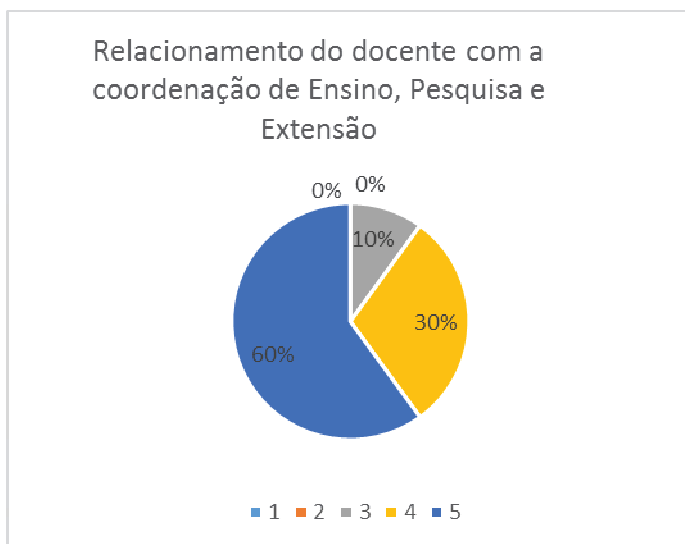
Gráfico nº 3: Relacionamento do docente com a Coordenação de curso



Fonte: formulários Avaliação dos docentes - Legenda de cores: 1 Azul fraco; 2 Violeta; 3 Cinza; 4 Laranja; 5 Azul Forte

3ª Avaliar a percepção dos docentes quanto ao relacionamento com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Gráfico nº4: Relacionamento com Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão



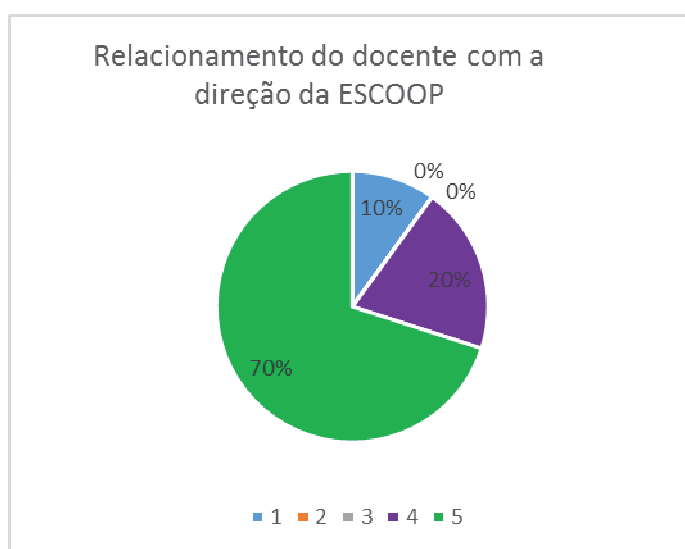
Fonte: formulários Avaliação dos docentes – Legenda de cores: 1 Azul fraco; 2 Laranja; 3cinza; 4 Amarelo; 5 Azul forte.

4ª Avaliar a percepção dos docentes quanto ao relacionamento com a Direção da Faculdade

Itens avaliados:

1. Disponibilidade
2. Abertura ao diálogo
3. Reuniões
4. Incentivo ao docente

Gráfico nº5: Relacionamento do docente com a Direção



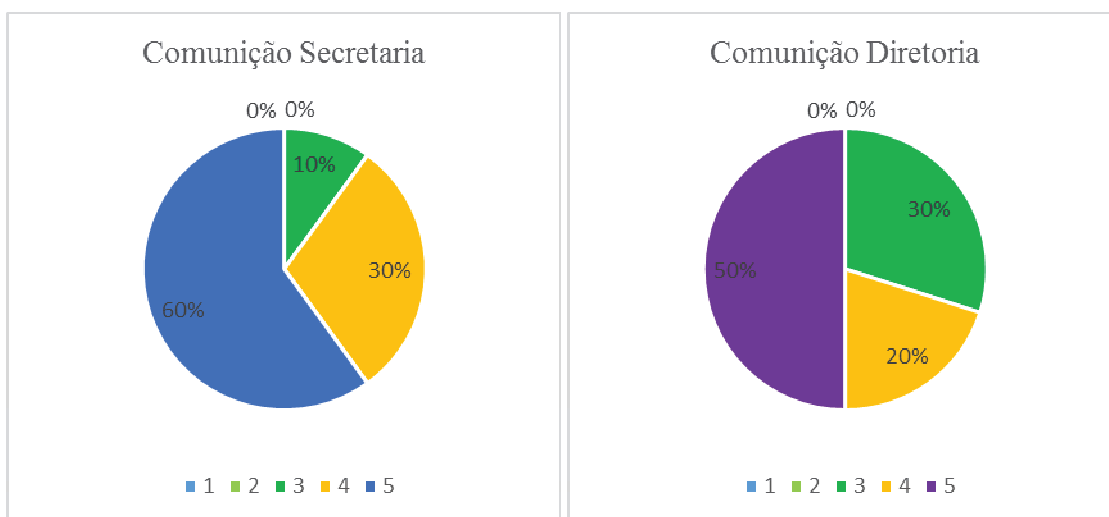
Fonte: Formulários Avaliação dos docentes

Obs.: Em julho/2015, a Faculdade lançou a Portaria nº 63, com documento titulado “Plano de Cargos, Carreira e Salários-PCCS” – a qual foi homologada através de publicação no Diário Oficial da União no dia 14 de abril de 2016, Seção I, pág. 93. Conforme informado pela Secretaria Administrativa da ESCOOP, o documento na íntegra foi disponibilizado ao corpo docente.

5ª. Verificar a percepção do corpo técnico-administrativo em relação a ESCOOP

a. Comunicação interna da ESCOOP

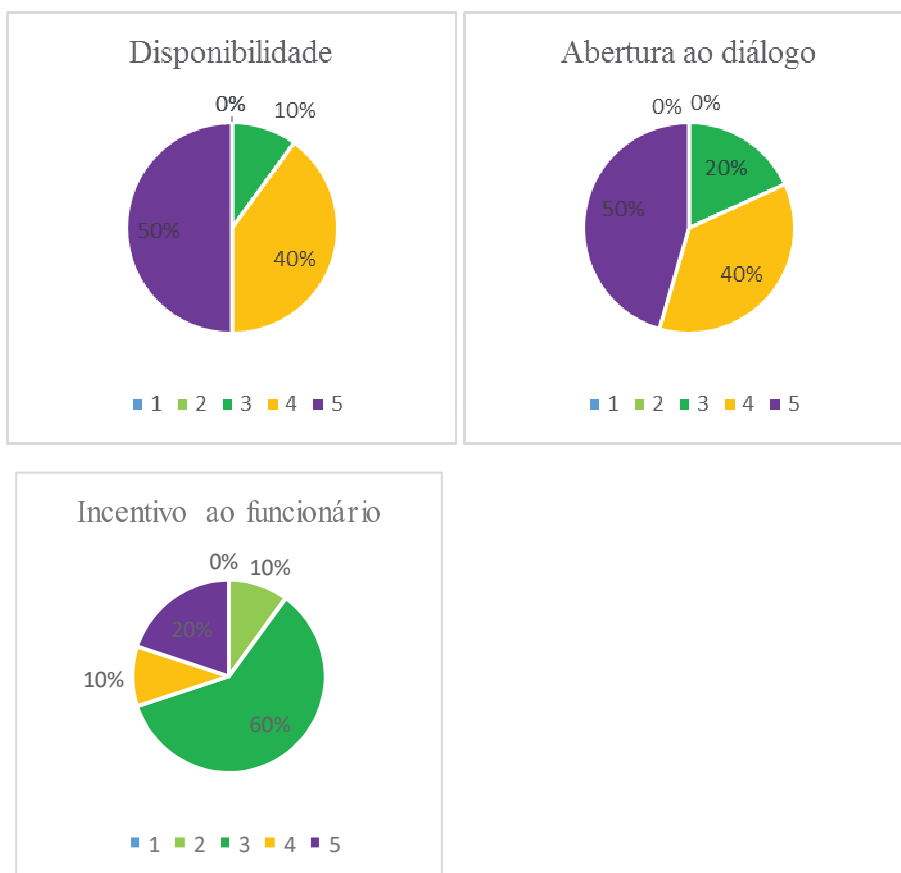
Gráficos nº 6 e 7: Comunicação interna



Fonte: Formulário Avaliação pelo corpo técnico-administrativo

b. Relacionamento com as chefias (Diretoria e Supervisão) da Faculdade

Gráficos nº 8, 9 e 10: disponibilidade; abertura ao diálogo e incentivo ao funcionário por parte das chefias da ESCOOP



Fonte: Formulário Avaliação pelo corpo técnico-administrativo

- c. Reconhecimento de desempenho: nessa questão foi apresentada a pergunta: Em sua opinião, os resultados de um bom trabalho são reconhecidos pela ESCOOP? – com opções de resposta: sim; não e em parte.

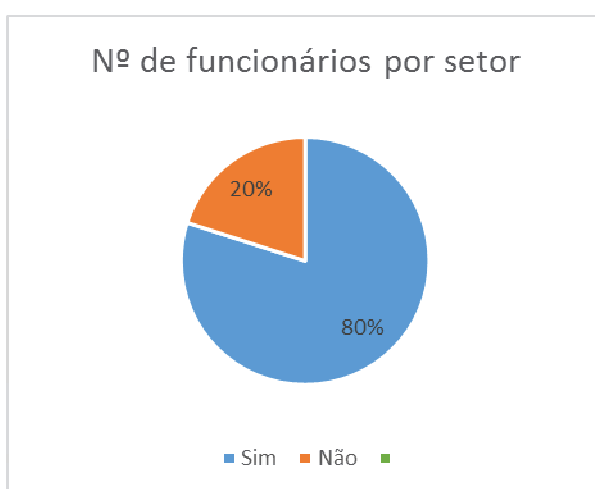
Gráfico nº 11: reconhecimento do trabalho



Fonte: Formulário Avaliação pelo corpo técnico-administrativo

- d. Número de funcionários por setor: nessa questão foi apresentada a pergunta: O número de funcionários em seu setor é adequado? – com opções de resposta: sim ou não.

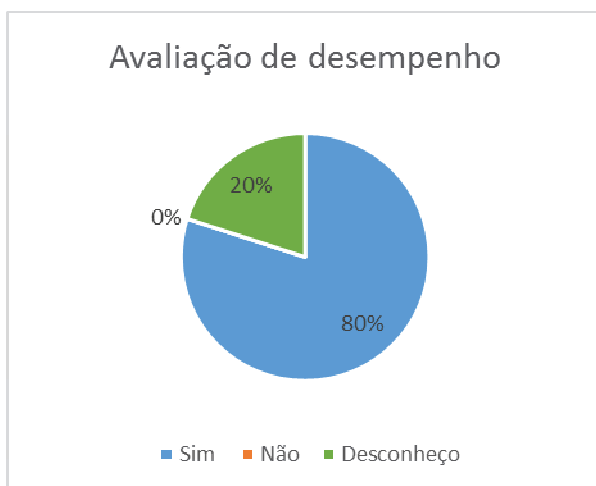
Gráfico nº 12: funcionários por setor



Fonte: Formulário Avaliação pelo corpo técnico-administrativo

- e. Sistema de avaliação de desempenho: Nessa questão foi apresentada a pergunta: A ESCOOP possui um sistema de avaliação de desempenho? – com opções de resposta: sim; não e desconheço.

Gráfico nº 13: Existência de avaliação de desempenho



Fonte: Formulário Avaliação pelo corpo técnico-administrativo

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações avaliativas:

- a. Verificar a frequência e a representatividade nas reuniões do Conselho Acadêmico e Administrativo.

O Conselho Acadêmico e Administrativo da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP, realizou duas reuniões, sendo uma no primeiro e outra no segundo semestre de 2016 (10/05/2016 e 05/10/2016), o que está de acordo com o Regimento Geral da IES.

Art. 6º O Conselho Acadêmico e Administrativo reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por dois terços dos membros do colegiado.

A representatividade dos segmentos da comunidade universitária está de acordo com Regimento Geral da Faculdade.

- b. Verificar a frequência e a representatividade nas reuniões do Colegiado do Curso de Graduação da ESCOOP.

O Colegiado do Curso de Graduação da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP realizou duas reuniões durante o ano de 2016, uma em cada semestre (17/03/2016 e 22/10/2016), o que está de acordo com o previsto no Art. 22, Seção III, do Regimento Geral da Faculdade.

Art. 22. O Colegiado de Curso de Graduação reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou por requerimento assinado por 1/3 (um terço) de seus membros.

A representatividade dos segmentos da comunidade universitária também está de acordo com Regimento Geral da IES.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nessa dimensão foram avaliados os itens: bolsas de estudos, investimentos realizados na biblioteca, investimentos realizados na área de TI, apoio financeiro para os alunos participarem de eventos relativos ao cooperativismo, saídas de campo para aprimoramento acadêmico, apoio financeiro em eventos organizados pelos discentes e melhorias no prédio da ESCOOP em ambiente para ser utilizado pelos docentes e para a acessibilidade.

a. Bolsas de estudo:

De acordo com o PDI o SESCOOP/RS possui um sistema de bolsa de estudo, regulamentada pela Resolução nº 31/2011, que estabelece normas e diretrizes para a concessão de bolsa de estudo aos associados e empregados das Cooperativas do Rio Grande do Sul.

Nesta Resolução está previsto a concessão de bolsas de estudo até o valor de 70% para a formação profissional dos associados e empregados das cooperativas, em nível de extensão, graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*) na área do cooperativismo.

Conforme registros da Secretaria Acadêmica todos os estudantes matriculados em nível de extensão, graduação e pós-graduação recebem bolsa de estudos de 70%,

sendo que os bolsistas que trabalham em linhas de pesquisa junto aos docentes recebem bolsa de estudos de 100%.

b. Investimentos na Biblioteca.

Em entrevista com a bibliotecária, foi informado à CPA que a Biblioteca da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – Escoop disponibiliza aos usuários um acervo com 8400 exemplares distribuídos nas diferentes áreas do conhecimento, com ênfase maior no tema cooperativismo.

A área de Ciências Sociais Aplicadas representa 82% do acervo da biblioteca, nela estão incluídos além do tema cooperativismo, também o tema administração, economia e direito. A área de Ciências Agrárias é a segunda com mais títulos no acervo. Representando 7%.

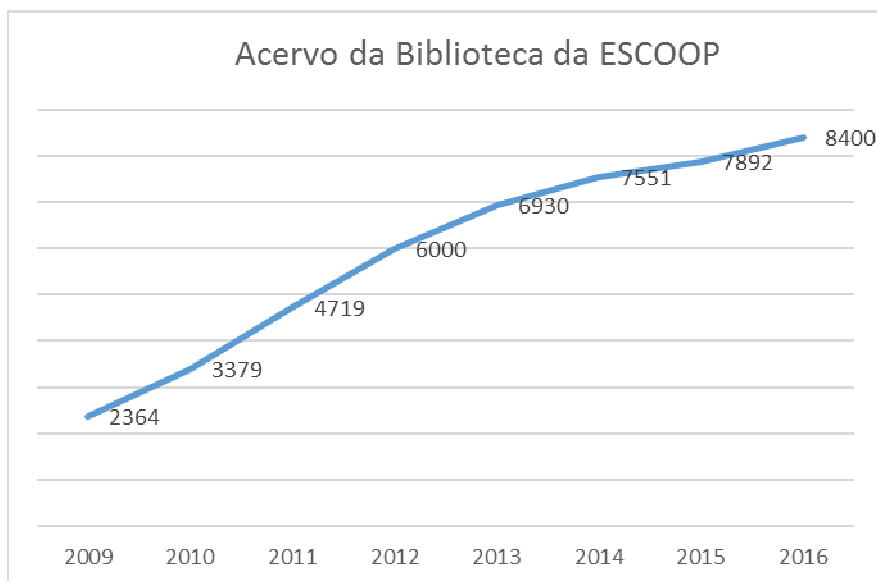
O Sistema usado pela biblioteca é o Gnuteca sistema que permiti consultas e reservas on-line do acervo e verificação do histórico de empréstimos dos alunos e professores.

Em 2016, foram realizados 736 empréstimos domiciliares, além de consultas locais de alunos de outras instituições de ensino. Os assuntos mais procurados para a pesquisa foram o tema cooperativismo e administração.

Atendimentos virtuais também são realizados através de fornecimento de material digital aos interessados de outras localidades, principalmente aos alunos da pós-graduação da ESCOOP realizados em outras cidades do RS.

Além disso, disponibiliza assinatura de jornais, computadores com acesso à internet para pesquisa, escâner de mesa e uma sala de estudo para trabalhos em grupo.

Gráfico nº16: Evolução do acervo da Biblioteca



Fonte: Biblioteca Dr. Walmor Franke - ESCOOP

c. Investimentos realizados na área de TI:

Em entrevista com o responsável pelo setor, a CPA obteve as repostas abaixo sobre investimentos e ações relativos ao ano de 2015:

- Máquinas instaladas na ESCOOP: 34 desktops adquiridos para o laboratório de informática e 8 desktops destinados à sala do MBA. Investimento foi realizado em 2015, contemplando ano 2016.
- Antivírus: foi renovada a licença da versão BitDefender Cloud.
- Software SAGU (Gestão Acadêmica) e GNUTECA (Gestão Biblioteca): suporte técnico com a empresa SOLIS até final de 2017.
- Portal do Aluno e Professor: será abrangido pela TOTVS – Investimento em fase de implantação.
- Contratos de Outsourcing de impressoras, Serviços de telefonia e internet: mantidos contratos com os fornecedores atuais. Esses contratos têm validade de um ano e são renovados anualmente mediante comprovação de melhor preço.
- Foram instalados novos equipamentos de WI-FI, melhorando a conexão e separando as redes administrativas e visitantes. Também foi instalado software de gestão de acesso à rede WI-FI.

- c. Isenção de taxa de inscrição para participação em eventos: alunos da graduação e pós-graduação participaram nos dias 20 e 21 de outubro, no Hotel Premium de Gramado do XVII Seminário Gaúcho do Cooperativismo.
- d. Saídas de campo: dia 06 de maio 31 alunos do curso de graduação em Gestão de Cooperativas da Escoop – Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo, estiveram no município de Ibirubá, quando visitaram a Cooperativa Agrícola General Osório, a Cotribá. Dia 1º de outubro a Cooperativa Languiru recebeu a visita de turma de estudantes da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo (Escoop). Ambas foram atividades integrantes da disciplina de Estudo de Caso Prático, ministrada pelo professor Ernesto Krug;
- e. Apoio ESCOOP nos Eventos organizados pelos alunos: a ESCOOP patrocinou o Coquetel de encerramento da 3ª Semana Acadêmica, 3ª Mostra de Iniciação Científica e 4º Dia da Consciência Negra, além de arcar com as despesas de divulgação (banners, cartazes e folders), pôsteres com os trabalhos feitos pelos alunos, presentes aos palestrantes e despesas de deslocamento dos mesmos.
- f. Reforma 3º piso - o terceiro piso foi totalmente reformado. A ESCOOP possui nesse novo piso: uma cozinha, uma sala com mesa redonda para reuniões, espaços individuais de estudo para 4 pessoas, e mesa de apoio para notebooks, uma parede que pode ser usada para escrever e uma sala de vídeo conferência.
- g. Acessibilidade: foi adquirida uma cadeira de rodas e foram colocadas as proteções e guarda corpos nas escadarias.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os itens relacionados à infraestrutura física da IES foram avaliados em formulário próprio de pesquisa junto à comunidade acadêmica (docentes, corpo técnico-administrativo, alunos e público externo). Para melhor visualização optou-se pela apresentação dos resultados por grupo entrevistado.

Foi utilizada a escala de Likert, em que o entrevistado atribuía uma nota de 1 a 5 - 1 significa “frustra plenamente as expectativas” e 5 significa “contempla totalmente as expectativas”, o entrevistado também podia optar pela alternativa zero que significa “sem condições de opinar”.

Os formulários foram devidamente tabulados e os resultados disponibilizados à Direção da Faculdade.

Grupo 1: Avaliação da infraestrutura pelos alunos da Graduação.

A pesquisa sobre a percepção do corpo discente em relação a infraestrutura foi realizada na última semana do segundo semestre letivo e teve a participação de 30 alunos, os quais além das questões fechadas também contribuíram com apontamentos a respeito de sua visão de pontos fracos e fortes da ESCOOP. Tais contribuições fazem parte da última seção do presente relatório parcial.

Quadro nº1: infraestrutura avaliada pelos alunos da Graduação

	1	2	3	4	5
1. Qualidade da IES					
Equipamentos	0%	0%	0%	15%	85%
Limpeza	0%	0%	30%	10%	60%
Mobiliário	0%	0%	0%	30%	70%
Organização	0%	0%	15%	10%	75%
Segurança	0%	0%	15%	35%	50%
Climatização	0%	0%	10%	25%	65%
Material de apoio	0%	0%	0%	40%	60%
2. Qualidade da Biblioteca					
Bibliografia indicada nos planos	0%	0%	0%	17%	83%
Atendimento	0%	0%	0%	0%	100%
Acervo	0%	0%	10%	20%	70%
Ambiente para estudo	0%	0%	0%	10%	90%
Limpeza e conservação	0%	0%	0%	5%	95%
Climatização	0%	0%	0%	40%	60%
3. Salas de aula					
Acesso à rede	0%	0%	30%	30%	40%
Climatização	0%	0%	15%	20%	65%
Acessibilidade	0%	0%	0%	0%	100%
Equipamentos	0%	0%	10%	40%	50%
Limpeza	0%	0%	15%	40%	45%
Quantidade de alunos	0%	0%	0%	0%	100%
4. Laboratório de informática					
Quantidade de computadores	0%	0%	10%	10%	80%
Manutenção	0%	0%	15%	40%	45%
Climatização	0%	0%	0%	30%	70%
Ambiente para estudo	0%	0%	0%	40%	60%
Acesso à rede	0%	20%	30%	10%	40%
Horário de funcionamento	0%	0%	10%	30%	60%
5. Secretaria Acadêmica					
Comunicação	5%	20%	20%	30%	25%
Qualidade no atendimento	5%	20%	40%	10%	25%
Horário de funcionamento	5%	15%	35%	30%	15%
6. Área de TI					
Agilidade de suporte	0%	0%	10%	25%	65%
Manutenção de equipamentos	0%	20%	30%	20%	30%
Disponibilidade	0%	0%	25%	45%	30%

Fonte: Formulário Avaliação da Instituição pelos alunos da graduação.

Grupo 2: Avaliação da infraestrutura pelos docentes.

A pesquisa sobre a percepção do corpo discente em relação a infraestrutura foi realizada na última semana do segundo semestre letivo e teve a participação de todos os

professores, os quais além das questões fechadas também contribuíram com apontamentos a respeito de sua visão de pontos fracos e fortes da ESCOOP. Tais contribuições fazem parte da última seção do presente relatório parcial.

Quadro nº 2: Infraestrutura avaliada pelos docentes

	1	2	3	4	5
1. Qualidade da IES					
Equipamentos	0%	0%	0%	10%	90%
Limpeza	0%	0%	15%	30%	55%
Mobiliário	0%	0%	0%	30%	70%
Organização	0%	0%	0%	20%	80%
Segurança	0%	0%	15%	20%	65%
Climatização	0%	0%	0%	20%	85%
Material de apoio	0%	0%	15%	20%	65%
2. Qualidade da Biblioteca					
Bibliografia indicada nos planos	0%	0%	0%	20%	80%
Atendimento	0%	0%	0%	0%	100%
Acervo	0%	0%	10%	30%	60%
3. Portal do Professor					
Lançamento de frequências	0%	0%	0%	0%	100%
Lançamento de notas	0%	0%	0%	0%	100%
Moodle	0%	10%	0%	10%	80%
Fechamento de notas	0%	0%	0%	10%	90%
3. Salas de aula					
Acesso à rede	10%	0%	0%	20%	70%
Climatização	0%	0%	0%	20%	80%
Acessibilidade	0%	0%	0%	0%	100%
Equipamentos	0%	0%	0%	10%	90%
Limpeza	0%	0%	0%	0%	100%
Quantidade de alunos	0%	0%	10%	10%	80%
4. Sala dos professores/convivência					
Quantidade de computadores	0%	0%	10%	10%	80%
Manutenção	0%	15%	25%	15%	45%
Climatização	0%	0%	0%	20%	80%
Ambiente para estudo	0%	0%	20%	20%	60%
Local para atendimento aos alunos	0%	0%	20%	30%	50%
Acesso à rede	0%	0%	10%	30%	60%
5. Secretaria Acadêmica					
Comunicação	0%	0%	0%	0%	100%
Qualidade no atendimento	0%	0%	0%	0%	100%
Horário de funcionamento	0%	0%	0%	10%	90%
6. Área de TI					
Agilidade de suporte	0%	0%	0%	25%	75%
Manutenção de equipamentos	0%	0%	30%	20%	50%
Disponibilidade	0%	0%	10%	20%	70%

Fonte: Formulário Avaliação da Instituição pelos docentes

Grupo 3: Avaliação da infraestrutura pelo corpo técnico-administrativo.

Quadro nº3: Infraestrutura avaliada pelo corpo técnico-administrativo

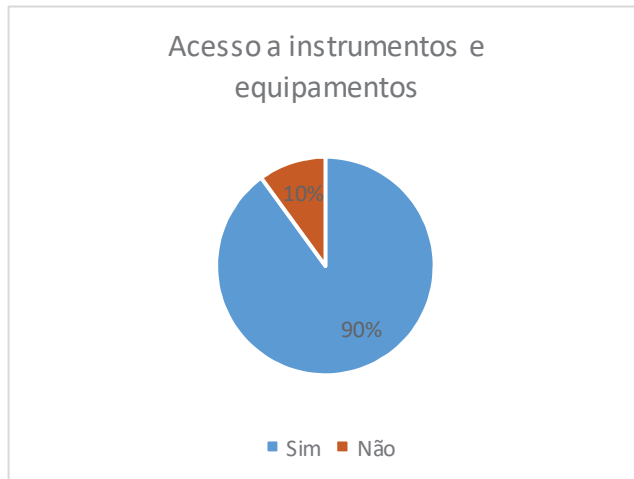
	1	2	3	4	5
Infraestrutura da IES					
Equipamentos	0%	0%	0%	60%	40%
Limpeza	0%	0%	40%	20%	40%
Mobiliário	0%	0%	15%	30%	55%
Organização	0%	0%	15%	40%	45%
Segurança	0%	10%	30%	40%	20%
Climatização	0%	0%	10%	40%	50%
Material de apoio	0%	0%	0%	30%	70%

Fonte: Formulário Avaliação da Instituição pelo corpo técnico-administrativo

Além das questões apresentadas no quadro nº 2, também foram feitas duas perguntas adicionais, para as quais os entrevistados responderam: sim ou não

1ª Você tem acesso a instrumentos e equipamentos necessários para a realização do seu trabalho?

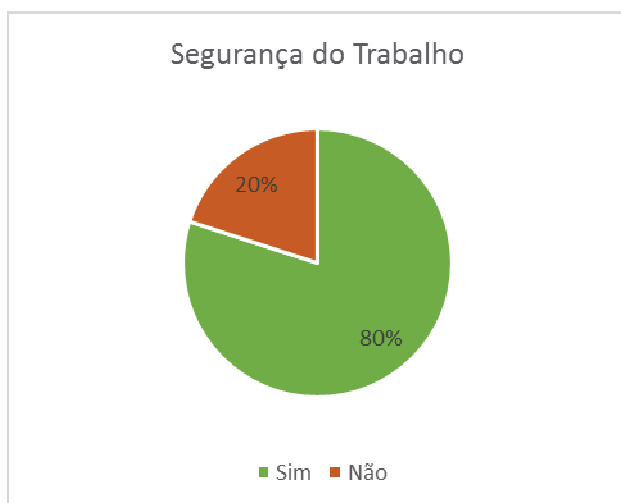
Gráfico nº 17



Fonte: Formulário Avaliação da Instituição pelo corpo técnico-administrativo

2ª . As condições de segurança do trabalho são adequadas? (sim ou não)

Gráfico n°18



Fonte: Formulário Avaliação da Instituição pelo corpo técnico-administrativo

Grupo 3: Avaliação da infraestrutura pelo público externo

Para avaliação da infraestrutura da ESCOOP por parte do público externo, a CPA utilizou os formulários preenchidos por 71 participantes da 3ª Semana Acadêmica, 3ª Mostra de Iniciação Científica e 4º Dia da Consciência Negra - nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2016.

Quadro n°4: Infraestrutura avaliada pelo público externo

	1	2	3	4	5
Infraestrutura da IES					
Equipamentos	0%	0%	10%	30%	60%
Material de apoio	0%	0%	20%	40%	40%
Manutenção/limpeza	0%	0%	15%	20%	65%
Mobiliário	0%	30%	20%	25%	25%
Organização	0%	10%	30%	20%	40%
Segurança	0%	20%	20%	30%	30%

Fonte: Formulário Avaliação da 3ª Semana Acadêmica

3. Análise dos dados e das informações

Além dos resultados apresentados ao longo do presente relatório parcial, os entrevistados também puderam fazer o registro de comentários e sugestões visando contribuir no processo de tomada de decisão da Faculdade que possam servir como elementos construtivos no alcance de seus objetivos e metas, bem como no que diz respeito ao cumprimento de sua missão institucional.

Os resultados da pesquisa realizada com os alunos em relação às disciplinas e aos docentes foram disponibilizados à direção e serão entregues individualmente aos docentes na reunião de colegiado prevista para o primeiro semestre de 2017.

4.1 – Registros de comentários e sugestões

A CPA elencou os comentários e sugestões a partir da percepção de diferentes atores envolvidos no processo avaliativo: docentes; alunos (graduação e pós-graduação) e o corpo técnico-administrativo.

Grupo 1: Comentários e sugestões do corpo docente:

Desenvolver mais ações que visem divulgar o nome da ESCOOP;

Promover maior interação entre a ESCOOP e as cooperativas;

Aumentar o número de reuniões entre os docentes da ESCOOP;

Desenvolver ações multidisciplinares;

Dinamizar a representação docente;

Levar a ESCOOP para o interior do Estado do RGS;

Ampliar a presença da ESCOOP no dia-a-dia das cooperativas;

Promover maior engajamento e comprometimento do corpo docente nos eventos organizados pelos alunos: Dia da Consciência Negra; Semana Acadêmica e Mostra de Iniciação Científica.

Grupo 2: Comentários e sugestões do corpo discente

Melhorar o site da ESCOOP: tem boa apresentação visual, mas é pouco funcional;

Incentivar a formação de um Centro Acadêmico;

Ampliar a integração da ESCOOP com as Cooperativas;

Melhorar a divulgação do nome da ESCOOP.

Grupo 3: Comentários e sugestões do corpo técnico-administrativo

Melhorar o sistema de identificação de entrada e saída de pessoas e materiais.

Proporcionar aos empregados cursos de atualização;

Melhorar a internet para a execução das atividades;

Ampliar a divulgação da ESCOOP para o público externo.

Realizar mais reuniões da direção com os funcionários;

Promover ações que visem o reconhecimento e a valorização dos funcionários.

Grupo 4: Comentários e sugestões – registros do público externo (participantes da Semana Acadêmica, Mostra Científica e Dia da Consciência Negra)

Os eventos contribuem para a divulgação do cooperativismo e da ESCOOP;

Os eventos foram avaliados como ótimos.

Foi sugerido maior envolvimento das cooperativas nos eventos.

Os eventos devem oportunizar mais tempo para perguntas dos participantes.

Os palestrantes foram avaliados como capazes de manter a atenção do público;

Os eventos foram muito produtivos.

Os alunos trouxeram bons palestrantes, demonstrando que tiveram liberdade de escolha por parte da Direção e Coordenação da ESCOOP.

Visível engajamento por parte dos alunos da ESCOOP.

Houve destaque para as discussões sobre a responsabilidade social das cooperativas.

Foi sugerido a ampliação da divulgação dos eventos.

4.2 Análise da CPA por eixo pesquisado

Visando o constante aprimoramento da ESCOOP, a CPA vem optando pela aplicação de formulários de pesquisa que deixem os entrevistados livres para apontar críticas e sugestões que julguem pertinentes, além do registro de pontos fortes e fracos que visualizem.

Considera-se que a forma como a Faculdade internaliza os resultados apresentados nos Relatórios parciais anuais da CPA traz importante avanço no que diz respeito ao interesse em melhorar gradativamente sua qualidade de ensino. Para exemplificar, pode-se mencionar alguns pontos que foram apresentados na reunião do Conselho Acadêmico e Administrativo, realizada em maio de 2016, para a qual a CPA foi convidada para apresentar os principais resultados do processo avaliativo de 2015.

Entre os pontos apresentados, o item segurança obteve destaque e foi amplamente discutido nessa reunião, com a apresentação de proposta de melhorias por parte dos conselheiros presentes. A CPA constatou que ainda no primeiro semestre de 2016 foi contratada empresa de segurança e retirada a caixa eletrônica, o que permitiu maior sensação de segurança interna, pois o item não teve ênfase no processo avaliativo de 2016 como nos anos anteriores.

Outro ponto apresentado no relatório parcial de 2015 esteve relacionado a qualidade da internet na Faculdade. Conforme relato do responsável pelo setor de TI desde 27/12/2016 acesso a rede WI-FI da Escoop passou a ter acesso por autenticação, em que o usuário escolhe a rede “ESCOOP – Visitantes” e faz seu cadastro. E para o início de 2017 será disponibilizado uma rede WI-FI para os colaboradores de toda a

instituição. Procedimento que, segundo o entrevistado, trará como principais benefícios: a identificação de quem acessou a rede, maior controle sobre o tráfego web, e, principalmente, a separação do compartilhamento de acesso à rede de internet, em que o administrativo passa a ter uma rede própria sem interferência do público que estiver na Escoop.

Um último ponto, ainda a destacar, é que no relatório parcial de 2015 a CPA constatou que o PDI da ESCCOP, em consonância com o Art. 2º da Resolução CAA nº 04/2014, apresenta o compromisso de elaborar o Projeto Programa de Acompanhamento de Egressos, determinando a criação do “Cadastro de Egressos”. A Faculdade realizou no ano de 2016 pesquisa com os egressos de 2014 e 2015, cujos resultados foram divulgados em documento titulado “Análise dos resultados da pesquisa com egressos – 2016” e foi disponibilizado pela Direção ao NAP e à CPA em reunião realizada no mês de janeiro de 2017.

Conforme explicitado na introdução do presente relatório parcial, os eixos escolhidos para o ano de 2016 foram: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativos, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Eixo 5: Infraestrutura física - Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Com relação ao eixo “Planejamento e Avaliação Institucional”, composto pela dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, a CPA fez os devidos apontamentos na página nove do presente relatório e, apenas como comentário adicional, deseja deixar registrado que a ESCOOP tem demonstrado interesse na apresentação dos resultados e

divulgação desses nos veículos disponíveis, além do incentivo à divulgação entre os atores que fazem parte do processo de autoavaliação permanente.

No que diz respeito ao eixo 4: Políticas de Gestão, composto pela dimensão 5: as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios e dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, a CPA também fez alguns apontamentos:

Dimensão 5: Além das ações avaliativas apresentadas no item dedicado ao Eixo 4, a CPA obteve informações sobre eventos e seminários realizados durante o ano de 2016, para os quais os docentes da ESCOOP foram convidados a participar.

- a. Sistema Ocergs-Sescoop/RS recebe cooperativistas pernambucanos: a ESCOOP recebeu a visita do presidente e da superintendente da OCB/PE, Malaquias Ancelmo de Oliveira e Cleonice Pedrosa. Com o objetivo de promover a troca de experiências entre os estados e disseminar bons exemplos de educação cooperativista, o presidente Malaquias ministrou uma palestra aos alunos e professores da Escoop sobre o tema “As cooperativas do Nordeste e os Projetos de Educação Cooperativista”.
- b. Encontro de Comunicadores do SESCOOP/RS debate Comunicação na Era Digital: Cerca de 100 assessores de imprensa, jornalistas, publicitários, relações públicas, docentes e demais profissionais ligados à área de comunicação e marketing das cooperativas gaúchas assistiram ao workshop sobre Comunicação na Era Digital, com a escritora e consultora Martha Gabriel.
- c. 4º Seminário Contabilidade do Setor Cooperativo acontece na Escoop: o Seminário foi destinado aos profissionais da contabilidade e aos estudantes e professores da área contábil e teve como objetivo atualizar e disseminar conhecimentos específicos de contabilidade e tributação aos profissionais de entidades cooperativas.

- d. I Seminário Internacional de Auditoria e Controle Interno: com participação de cerca de 100 profissionais de 35 cooperativas dos ramos Agropecuário, Infraestrutura, Saúde e Crédito, além de dirigentes, associados e professores da ESCOOP, ouviram as palestras de profissionais na área. O Seminário teve por objetivo compartilhar informações, procedimentos e experiências relacionadas ao contexto da Gestão de Riscos nas Sociedades Cooperativas. Na programação, foram trabalhadas palestras com diferentes abordagens sobre o tema e debatidas as boas práticas aplicáveis nas cooperativas.

Relaciona-se também ações realizadas durante o ano de 2016, as quais a CPA considera que sejam relevantes por trazerem implicitamente a preocupação da Instituição em manter o corpo docente motivado através da geração de incentivos diretos como a promoção de encontros entre professores, sobre os quais salienta-se a necessidade de que haja continuidade; a criação de cooperativa Júnior, para a qual deve haver envolvimento de todo corpo docente; a possibilidade de publicar artigos realizados individualmente ou em parceria com colegas e/ou alunos na Revista Reflexão Cooperativista e incentivos indiretos que se materializam pela valorização da Faculdade pelo seu comprometimento no campo da pesquisa e no reconhecimento dessa em âmbito nacional e internacional.

- a. Professores da Escoop participam de encontro sobre tecnologias de ensino: em encontro promovido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), os docentes do Curso de Formação de Tecnólogos em Gestão de Cooperativas puderam compartilhar suas experiências e conhecimentos sobre os mais diferentes métodos e técnicas de ensino. Neste dia, dedicado ao aperfeiçoamento didático, cada professor apresentou aos colegas uma tecnologia de ensino empregada em sala de aula. Muitas delas foram vivenciadas durante o encontro e analisadas quanto às suas características, seus pontos fortes e recomendações para maximizar seu aproveitamento no processo de ensino-aprendizagem.
- b. Formação de Núcleo de Pesquisa na ESCOOP: foi aprovado, perante o Fundcoop – Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo, o Núcleo de

Pesquisa na Escoop nos próximos três anos (2016 a 2018), como atividade preparatória à criação do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas, previsto para o ano de 2019. Formado por representantes do Sistema Cooperativista Brasileiro para a definição e acompanhamento dos Projetos de Pesquisa estratégicos a serem desenvolvidos dentro da linha de pesquisa da Escoop, ligados à Gestão Estratégica de Cooperativas. O objetivo é garantir a integração entre as atividades de pesquisa realizadas pela Escoop e as necessidades das cooperativas.

- c. Coordenador da Escoop é recebido na Universidade de Humboldt em busca de parcerias: o coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da Escoop, esteve no dia 27 de junho em Berlim, na Alemanha e foi recebido em audiência por professor do Instituto de Cooperativismo da Universidade de Humboldt. Como pauta foi apresentado o Núcleo de Pesquisa em Cooperativismo da Escoop. Na oportunidade, trataram também de planos de cooperação para a Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – Escoop.
- d. Escoop assina acordo de cooperação com a Confederação Uruguaia de Cooperativas: a Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – Escoop, representada pelo seu Diretor, assinou em Montevideu, no Uruguai, durante o Congresso da Aci-Américas um acordo de cooperação com a Cudecoop – Confederação Uruguaia de Entidades Cooperativas. O acordo tem como objetivo a cooperação técnico-científica, profissional e cultural com o intuito de desenvolver projetos e atividades dirigidas à promoção do ensino, pesquisa e extensão do ensino cooperativo.
- e. Escoop lança 4ª Revista Reflexão Cooperativista: durante a abertura da 3ª Semana Acadêmica da Escoop foi lançada a quarta edição da Revista Reflexão Cooperativista, com artigos escritos por professores e acadêmicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – Escoop sobre o cooperativismo.
- f. Criação de uma Cooperativa Júnior: os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas se reuniram com os professores da Escoop, para discutir a criação de uma Cooperativa Júnior com a função de possibilitar aos estudantes, sob a supervisão dos docentes da Faculdade, realizar projetos e serviços nas áreas de atuação do curso.

- g. Atividade integradora: como o objetivo de compartilhar o significado do Cooperativismo para os alunos do EJA da Escola Estadual Cônego José Leão Hartmann - Canoas/RS, ampliando conceitos em torno do mundo do trabalho, foi realizado evento integrador no dia 01/12/2016. Na ocasião, foram realizadas dinâmicas pedagógicas, palestras ministradas por alunos e professores da ESCOOP e apresentação de artigos realizados pelos alunos da ESCOOP

Conforme relato dos dirigentes da ESCOOP, no ano de 2014 a ESCOOP iniciou a discussão de seu novo PDI (2015-2020), partindo do pressuposto da superação qualitativa e quantitativa das metas do primeiro PDI (2009-2014). Durante o primeiro período, destacaram-se:

- a) a implantação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação *Lato Sensu*;
- b) a concessão de bolsa de estudo de 70% para todos os alunos da graduação e da pós-graduação associados ou empregados de cooperativas;
- c) a realização de atividades de nivelamento e apoio psicopedagógico aos alunos;
- d) a implantação da iniciação científica, com a concessão de bolsas de iniciação aos alunos selecionados;
- e) a criação de uma Revista própria para a disseminação da produção acadêmica;
- f) a constituição e atualização permanente do acervo bibliográfico;
- g) a aquisição e atualização de softwares para uso acadêmico e uso gerencial;
- h) a manutenção das instalações de forma a atender às necessidades dos cursos e da extensão, dentre outras, que estão consolidadas e são o objeto da avaliação da comunidade acadêmica.

Importante ressaltar que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas teve seu reconhecimento e os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* oferecidos pela ESCOOP atenderam a demanda das Cooperativas do Estado, salientando-se, ainda, que alguns cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados por demanda, contaram com o apoio e o financiamento da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

A expertise da ESCOOP nos cursos de pós-graduação *lato sensu* levou ao oferecimento dos cursos de MBA em Contabilidade e Auditoria (realizado com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul) e do MBA em Recursos Humanos em Cooperativas.

Além disso, alinhado aos Objetivos Estratégicos de expansão e qualificação institucional, cabe referir que a ESCOOP instituiu, em 2016, seu Núcleo de Pesquisa, com a estruturação de modernas instalações e contratação de quatro pesquisadores em período parcial que, atualmente, além da realização de pesquisas na instituição, dedicam-se à construção do Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas. Foram adquiridos equipamentos, programas de computador destinados à pesquisa quantitativa e qualitativa, estruturada uma sala de videoconferências e no momento está se definindo a aquisição de bibliografia adequada às disciplinas previstas para o Curso de Mestrado.

Além disso, no final de 2016, foi instituído o Grupo de Pesquisa “Governança Corporativa em Sociedades Cooperativas”, com a participação de pesquisadores e docentes da ESCOOP, egressos da graduação, alunos dos cursos de pós-graduação, Universidades, Cooperativas e entidades representativas de Cooperativas, com o intuito de desenvolver pesquisas sobre a temática.

Em relação ao aperfeiçoamento do ensino, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem realizado atividades com os docentes da ESCOOP, com a apresentação de recursos pedagógicos que podem ser utilizados nas disciplinas.

Dimensão 6 – Com relação a frequência e representatividade nas reuniões do Conselho Acadêmico e Administrativo e Colegiado do Curso de Graduação da ESCOOP, a CPA registra como ponto positivo a possibilidade em apresentar os resultados das pesquisas em reunião do Conselho Acadêmico e Administrativo, realizada no primeiro semestre de 2016, cujas ações já foram mencionadas anteriormente.

Dimensão 10: sobre os investimentos realizados pela ESCOOP durante o ano de 2016, além do que já foi mencionado no item dedicado a essa dimensão, a CPA registra como relevante a abertura de cursos de pós-graduação: MBA em Gestão de Pessoas nas Organizações Cooperativas e MBA em Auditoria e Contabilidade Cooperativa. Além da manutenção de cursos de pós-graduação no interior do estado do RGS, como os que estão em andamento em Panambi e Santa Maria, ambos voltados para o público do ramo agropecuário, o que demonstra coerência na aplicação de recursos, uma vez que são alunos que já estão no mercado cooperativo e tendem ao aprimoramento de suas carreiras e fortalecimento das cooperativas em que são vinculados.

Salienta-se que a ESCOOP concede bolsas de estudos para os estudantes de pós-graduação conforme regulamentado pela Resolução nº 31/2011, que estabelece normas e diretrizes para a concessão de bolsa de estudo aos associados e empregados das Cooperativas do Rio Grande do Sul.

No que diz respeito ao eixo 5: Infraestrutura física, composto pela dimensão 7 que está relacionada a Infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, a CPA registra que essa dimensão tem sido bem avaliada em todas os processos de autoavaliação realizados. Com relação ao ano de 2016, destaca-se como pontos positivos: a reforma do 3º piso, os investimentos realizados para melhorar a acessibilidade e o cuidado para manter o acervo da biblioteca atualizado. Como pontos que ainda precisam ser melhorados, a pesquisa junto aos docentes registrou a necessidade de maior atenção na manutenção dos computadores disponíveis na sala dos professores e um local mais reservado para o atendimento aos alunos.

4. Ações com base na análise

A presente seção tem por objetivo sugerir ações a partir da análise dos dados e das informações que foram levantadas no presente relatório parcial. Com base nos comentários e sugestões apontados pelos diferentes atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional, a CPA apresenta a seguir algumas ações que podem ser tomadas para atender as sugestões apresentadas.

Para facilitar a leitura, optou-se em manter a mesma forma de apresentação do ano anterior, com as previsões de ações divididas por grupos de entrevistados. No primeiro quadro são apresentadas sugestões de ações com base nos comentários e sugestões do corpo docente. O segundo quadro foi construído com base nos registros deixados pelo corpo discente. O terceiro grupo de previsões se apoia nos comentários e sugestões do corpo técnico-administrativo. Com relação aos comentários registrados pelos participantes da 3ª Semana Acadêmica, a CPA optou por não fazer sugestões de ações, pois irá apresentá-los à comissão de alunos que organizou o evento para contribuir na

construção das atividades relacionadas a 4ª Semana Acadêmica, que deverá ocorrer no final de 2017.

Quadro nº 5: Sugestões de ações - Docentes

Fragilidades/Críticas	Potencialidades relacionadas	Sugestões de Ações
Divulgação da ESCOOP. Interação com as cooperativas.	Eventos realizados na Faculdade; MBA no interior do RGS; reconhecimento da ESCOOP em nível nacional e internacional.	Realização de pesquisa para conhecer a imagem da ESCOOP dentro das cooperativas e desenvolver planos de ação com base nos resultados obtidos.
Necessidade de maior número de reuniões entre os docentes da ESCOOP. Ações multidisciplinares. Maior envolvimento do corpo docente nos eventos organizados pelos alunos.	Proximidade entre os docentes por ser uma estrutura com poucos alunos; receptividade dos coordenadores para o diálogo; ambiente de trabalho; infraestrutura. O campo da ciência do cooperativismo permite a multidisciplinaridade.	Inserir reuniões periódicas entre os docentes na agenda da ESCOOP para troca de experiências e planejamento de ações multidisciplinares e atuação mais expressiva da representação docente visando incentivar permanentemente o corpo docente institucional.

Fonte: Relatório parcial 2016 – organizado pela CPA

Quadro n º6: Sugestões de ações – Discentes

Fragilidades/críticas	Potencialidades relacionadas	Sugestões de Ações
Melhorar o site da ESCOOP; incentivar a formação de um Centro Acadêmico	Relacionamento com a direção e coordenação; ambiente interno.	Incluir o assunto em reunião junto aos alunos para que possam apresentar sugestões práticas de melhoria.
Maior integração da ESCOOP com as cooperativas.	Idem quadro nº 5	Idem quadro nº5

Fonte: Relatório parcial 2016 – organizado pela CPA

Quadro nº 7: Sugestões de ações – Corpo técnico-administrativo

Fragilidades/críticas	Potencialidades relacionadas	Sugestões de Ações
Melhorar o sistema de identificação de entrada e saída de pessoas e materiais.	Infraestrutura; relacionamento com as chefias (supervisão e diretoria).	Realizar diagnóstico para verificação da real existência de problemas nessa área.

<p>Realização de cursos de atualização; maior frequência de reuniões com os funcionários e maior cuidado com o reconhecimento e valorização dos funcionários.</p>	<p>Ambiente de trabalho; infraestrutura e relacionamento com as chefias (Diretoria e Supervisão).</p>	<p>Proporcionar momentos de interação entre os setores para troca de experiências e apontamento de sugestões que visem melhorar suas áreas de trabalho.</p>
---	---	---

Fonte: Relatório parcial 2016 – organizado pela CPA

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, J. W. C.; ANDRADE. D. F.; VASCONCELOS, A. P.; ARAUJO. A. M. S.; BATISTA M.J (2003) - **Análise do número de categorias da escala de Likert aplicada à gestão pela qualidade total através da teoria da resposta ao item.** XXIII Encontro Nac. de Eng. de Produção. Ouro Preto – MG. Disponível em:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lei no. 10. 861, de 14 de abril de 2004. Brasília. MEC, 2004. Disponível no endereço eletrônico: < <http://www.inep.gov.br> >. Acesso em 02 mai.2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES (2004). Diretrizes para a autoavaliação das Instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI – ESCOOP, 2010.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2015-2019), ESCOOP – 2014.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS – PPC, 2012.

REGIMENTO GERAL – Aprovado pela Ata do Conselho Acadêmico e Administrativo 02/2014.

Resolução CAA 03 de 2012 – APROVA O REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE, nov. 2012.

RESOLUÇÃO CAA 04 de 2014 – ATENDIMENTO AO EGRESSO, nov. 2014

SEVERINO, Antônio Joaquim. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO. São Paulo: Cortez, 2007.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Orientações Gerais para o roteiro da Auto-avaliação das Instituições. INEP, Brasília, 2004.